
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

AMBULATÓRIO DE NEURO-DEMÊNCIA: PERFIL DIAGNÓSTICO DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PELA REDE BÁSICA.

ALBERTO LUIZ GRIGOLI E MAIA; EDUARDO DAURA FERREIRA; CLÁUDIA GODINHO; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

Introdução: O Ambulatório de Neuro-Demência do HCPA foi implementado em novembro de 2004, oferecendo à Secretaria da Saúde de Porto Alegre consultas para avaliação de pacientes com idade superior a 60 anos com déficit cognitivo. Objetivos: Realizar uma análise descritiva visando obter perfil diagnóstico dos pacientes encaminhados pela rede básica do SUS para avaliação de déficit cognitivo. Métodos: Realizou-se um estudo transversal com amostra composta por pacientes atendidos no período de 9 meses, entre novembro de 2004 e julho de 2005. Resultados: A amostra foi composta de 61 pacientes, sendo 63,9% do sexo feminino. A faixa etária variou entre 18 e 93 anos, com média de 71,05 anos de idade e desvio padrão de 13,48. O absenteísmo foi de 23%. Entre os pacientes que compareceram à consulta, 88,6% tinham menos que 9 anos de estudo e os diagnósticos distribuíram-se da seguinte forma: Quadros demenciais (21,7%), Demência questionável (13%), Síndrome depressiva (30,4%). O percentual de encaminhamentos equivocados foi de 34,8% (avaliação de tremores, cefaléia, epilepsia, etc.). Entre os casos com diagnóstico de demência 9 eram mulheres e a idade variou entre 60 e 86 anos. O escore no teste cognitivo Mini-mental foi abaixo de 16 em 8 pacientes demenciados e 5 casos tinham CDR=3 (demência grave). Com relação à origem dos casos observou-se que 89,1% eram encaminhamentos de Porto Alegre. Conclusão: Observou-se um significativo percentual de agendamentos incorretos. Revelou-se também uma alta prevalência de síndrome depressiva, um diagnóstico diferencial importante com sintomas que poderiam ter sido detectados e manejados no nível de atendimento primário. Um programa de capacitação dos médicos da rede básica do SUS teria o potencial de reduzir em aproximadamente 50% (30 casos) os encaminhamentos ao ambulatório de Neuro-geriatria.